FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT BRASIL

CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Dezembro/2013- Nº291

Sindicato Solidário

2013, um ano para ser sempre lembrado

2013 foi um ano de intensas mobilizações da classe trabalhadora e da sociedade em geral. Nosso sindicato teve presença destacada nas fábricas, nas mesas de negociação, nas audiências da Justiça do Trabalho e nos fóruns de discussão e decisão dos principais interesses de nossa classe, como as inúmeras e grandes mobilizações estaduais e nacionais que reivindicavam avanços em salários, condições de vida e trabalho, benefícios e outros direitos.

Grandes mobilizações nacionais

De março até novembro, nosso país se movimentou em grandes mobilizações nacionais. Tudo começou em Porto Alegre, com a luta que garantiu a redução das passagens e turbinou o Movimento Passe Livre. Em junho, intensas e sucessivas manifestações emparedaram forças policiais, governos e parlamentos, que resolveram aprovar importantes avanços sociais para a sociedade brasileira. O movimento perdeu força a partir da falta de coordenação e das badernas promovidas por grupos mais interessados em quebrar prédios públicos e privados.

No meio sindical, foram realizadas grandes mobilizações nacionais, como a 7ª Marcha da Classe Trabalhadora (março), o Dia Nacional de Mobilizações (abril), as greves gerais de 11 de julho e 30 de agosto, o Dia de Lutas contra o PL 4330 (agosto), a Vigília em Brasilía (setembro) e os Dias Nacionais de Luta (novembro). Todas as mobilizações tiveram objetivo semelhante: reivindicar um conjunto de propostas constantes na Pauta Unitária da Classe Trabalhadora, especialmente para exigir o fim do fator previdenciário, o fim do projeto de lei 4330, a correção da tabela do Imposto de Renda e a alta da taxa de juros.

Campanha Salarial

Também tivemos uma campanha salarial difícil, mas vitoriosa. Os patrões impuseram um ritmo lento nas negociações, mas a categoria perdeu a paciência e não se limitou apenas a participar de assembleias e fazer pequenos atrasos na pegada. Ela realizou greves em algumas empresas e passeatas históricas em Porto Alegre e Cachoeirinha. Quando os metalúrgicos se preparavam para uma greve geral, os patrões cederam e a categoria conquistou reajuste de 9,5% e avanços nos pisos salariais. Tudo isso numa conjuntura política e econômica bastante agitada em nosso país.

Mobilizações nas fábricas

Como não poderia ser diferente, toda a vez que a categoria chamou ou os dirigentes sindicais entenderam que era hora de estar nas fábricas, o sindicato se fez presente. Muitas vezes, durante a campanha salarial, para pressionar a patrãozada, e outras, para resolver ou negociar os problemas que estariam indignando os trabalhadores e trabalhadoras, distribuir jornais e outros materiais, entregar prêmios do Confederativo, acompanhar fiscalizações, conduzir greves, atrasos na pegada e outras mobilizações, tratar de eleições cipas e comitês sindicais, fazer assembleias para aprovar bons acordos de PLR, entre outras mobilizações.

Entre estas empresas abordadas, destacam-se (em ordem alfabética) a Parker, Bomber, DHB, ECS, Ecoplan, Eletroforja/Nova Era, Elster, Elo Sistemas, Fallgatter, GKN, Guaibacar, Hidro Jet, KLL, Lgtech, Merkantil, Oderich, Otam, Stemac, Sulina/Inbracell, Taurus, TMSA, TyssenKrupp e Usiminas.

Outras lutas

Nosso sindicato não descuidou de outras lutas e demandas de interesse da categoria, que geraram conquistas importantes. Entre as quais, podemos citar a luta pela valorização do piso regional, a isenção do IR nas PLRs abaixo de R$ 6 mil, a manutenção da multa de 10% do FGTS para os patrões, a redução dos preços das taxas de luz, as batalhas jurídicas pela desaposentação e perdas do FGTS, a criação de mais dois CSEs na categoria (S&P e Hidro Jet), a desoneração de produtos da cesta básica e a luta para que os governos Dilma e Tarso investissem no desenvolvimento e no emprego do Estado, motivo pelo qual anunciaram a vinda de uma montadora de caminhões para Guaíba, a lei do passe livre estudantil, a vida de médicos estrangeiros pelo Programa Mais Médicos, a assinatura de contratos para construção de plataformas nos polos navais e o fim de cobrança de pedágios em algumas importantes rodovias gaúchas.

Na área da saúde, a entidade participou de todas as reuniões do FSST, que promoveu atividades culturais e

formativas no Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho e a Plenária de Saúde do Trabalhador, primeiro passo para a participação da entidade na Conferência Nacional de Saúde a ser realizada em 2014.

O sindicato também investiu em esporte e lazer (torneio de Futebol Sete, festa do Dia da Criança etc), no patrimônio (reformas nas subsedes de Guaíba e Cachoeirinha, construção de mais alojamentos na colônia de férias etc), na formação (curso de Cipa, curso de danças de salão, cursos de Balé e Muay Thai em Guaíba), em novos convênios (Clínica Dente Belo e consultório de Quiropraxia), na transparência (prestação de contas, novo procedimento de identificação de pacientes e no social (doação de cestas básicas para os flagelados da Vila Liberdade, conquista de 420 lotes para moradia popular via Cooperativa Habitacional, comemorações dos 50 anos da Escola Mesquita e 30 anos da CUT, e celebrações do 1° de maio no Bairro Humaitá, entre outras).

Este foi apenas o resumo de alguns dos principais acontecimentos promovidos ou protagonizados pelo nosso sindicato. Muitas outras importantes ações cotidianas foram feitas dentro e fora das fábricas, na sede e nas subsedes do sindicato, nas ruas e espaços públicos.

Embora não tenhamos conseguido resolver tudo e agradado a todos, temos convicção de que fizemos o possível para cumprir o papel de lutar e bem representar a categoria durante o ano.

O que importa é que, embora a maioria dos metalúrgicos(as) de nossa base não tenha visto o que fizemos no dia-a-dia, nós, dirigentes sindicais sempre estivemos do lado da classe trabalhadora, sempre estivemos na trincheira dos que não se apelegam, dos que não se dobram, dos que não se conformam com as injustiças e lutam bravamente até pelo mais anônimo companheiro.

O combustível que nos move nesta luta é a confiança e o apoio de todos. Contamos com vocês para termos um 2014 repleto de realizações e conquistas.

Saúde

Assembleia aprova coparticipação nas consultas médicas e odontológicas

Na noite do dia 28 de novembro, os metalúrgicos presentes na assembleia, além de aprovar a renovação da contribuição Confederativa para 2014, aprovaram a coparticipação de associados e dependentes nas consultas médicas e odontológicas feitas na sede e nos convênios firmados pelo sindicato.

Com a aprovação da coparticipação, os associados e dependentes, a partir de 1° de janeiro de 2014, contribuirão com R$ 15,00 em cada consulta médica ou odontológica feita na sede e nos convênios firmados pelo sindicato. Nas consultas com os médicos do Trabalho da entidade não não haverá contribuição porque o combate aos acidentes e doenças do trabalho é uma política de ação sindical.

Buscar a cooperação dos usuários dos convênios foi a alternativa encontrada pela diretoria do sindicato para minimizar o impacto que os convênios causam nas finanças da entidade. Em 2010, a entidade diminuiu pela metade o valor das mensalidades (de 2% para apenas 1% do salário do associado e no mês de setembro 1,8%) e esperava que, desta forma, o quadro de associados aumentasse significativamente. Isso não aconteceu e a entidade passou a arrecadar um valor que não cobre os valores pagos às clínicas e consultórios médicos e odontológi-

cos conveniados.

Como não há limites no número de consultas, muitos associados passaram a consultar várias vezes num mês, aumentando as despesas com os serviços.

CUT e centrais promovem mobilizações contra juros altos, fator previdenciário e pela correção da tabela do IRPF

A CUT e outras centrais promoveram duas grandes mobilizações nacionais em novembro. O objetivo foi pressionar os poderes Executivo e Legislativo brasileiros para que atendam as reivindicações mais imediatas da classe trabalhadora, como o fim do fator previdenciário e a adoção de um mecanismo mais justo para a concessão de aposentadorias, a correção da tabela do imposto de renda, que vem reduzindo o poder aquisitivo daqueles que ganham baixos salários, e um basta nos aumentos da taxa de juros de nosso país, que desestimula investimentos, diminui os empregos e só beneficia o setor especulativo.

A primeira mobilização, realizada no dia 12, reivindicou o fim do Fator Previdenciário e a imediata correção da tabela de Imposto de Renda. Em Porto Alegre, o ato público foi realizado nas imediações do Mercado Público, na saída da Estação Mercado do metrô e na Travessa Mário Cinco Paus, onde fica a principal agência do INSS do Estado. Ali os manifestantes interromperam o trânsito da Avenida Júlio de Castilhos para realizar um ato público. A paralisação durou aproximadamente 10 minutos, tempo suficiente para as lideranças das centrais falarem sobre os objetivos da mobilização. Em seguida, parte da militância ocupou a agência do INSS para entregar ao Gerente Executivo do órgão no Estado, Haidson Pedro Brizola da Silva, uma carta contendo as reivindicações. O gestor prometeu encaminhar o documento para Brasília. Na ocasião, os manifestantes também reivindicaram modificações na tabela do Imposto de Renda. "Não é justo que um trabalhador que ganha cerca de mil e setecentos reais já pague imposto de renda. É ainda menos justo que quem ganha cerca de quatro mil pague a mesma alíquota de quem ganha dez ou vinte mil. Temos que exigir que sejam criadas novas alíquotas para taxar efetivamente as grandes fortunas deste país", disse o presidente da CUT, Claudir Nespolo.

A segunda mobilização nacional, realizada no dia 26, reivindicou um basta nos aumentos da taxa de juros do país. Em Porto Alegre, a mobilização foi realizada em

frente à agência do Banco Central e os manifestantes protestaram contra a atual política de juros, que favorece apenas banqueiros e especuladores por meio de sucessivos aumentos na Taxa Selic. A militância também reivindicou mudanças na política monetária, já que o Copom (Comitê de Política Monetária) se reuniria dias depois para definir o índice a ser adotado. Infelizmente, a reivindicação não foi atendida e o Copom elevou pela sétima vez no ano a taxa de juros em 0,5%. Para o presidente da CUT/RS, Claudir Antônio Nespolo, cada meio ponto percentual de aumento na taxa de juros retira R$ 10 bilhões em recursos que poderiam ser aplicados em programas que beneficiam o conjunto da sociedade, mas são direcionados como juros para os bancos.

Salários

Governo Tarso propõe reajuste de 12,72% e uma faixa a mais para o Piso Regional

A CUT e demais centrais sindicais promoveram na manhã da terça-feira, 19 de novembro, um ato público em frente ao Palácio Piratini para reivindicar aumento real no piso regional do RS, recuperando parte das perdas do valor original, ou seja, valor equivalente a 1,28 salário mínimo nacional.

Logo em seguida, o governador Tarso Genro compareceu no ato público para anunciar que enviaria naquele dia para a Assembleia Legislativa o projeto de lei com proposta de reajuste de 12,72% do salário mínimo regional a vigorar a partir de fevereiro de 2014. O índice é resultado de uma ampla negociação entre o governo, centrais sindicais de trabalhadores e federações empresariais. Tarso também anunciou a criação da 5ª Faixa, que vai beneficiar categorias não contempladas.

Os trabalhadores pediam reajuste de 16,81%, além de critérios para recuperação das perdas do último período, e criação de novas faixas, incluindo nível técnico e superior. Na semana passada, representantes das federações empresariais, da indústria, comércio, agricultura e serviços haviam sugerido um reajuste de apenas 5,3%. O governo preferiu um índice intermediário, seguindo o compromisso de seguir recuperando o valor original do piso regional.

"O reajuste proposto pelo governo é satisfatório, pois avança para recuperar o valor original do piso regional, concede aumento real e inclui uma nova faixa. Caso o projeto do Executivo seja aprovado pela Assembleia Legislativa, também será positivo para os metalúrgicos de Porto Alegre e região, que têm nas convenções coletivas cláusulas que

garantem o mesmo valor do piso regional para os pisos da categoria", lembrou Lirio Segalla, presidente do Stimepa, um dos dirigentes sindicais metalúrgicos presentes no ato público.

Com o reajuste, o salário mínimo regional passa de R$ 770,00 para R$ 868,00 na Faixa I; de R$ 787,73 para R$ 887,98 na Faixa II; de R$ 805,59 para R$ 980,12 na Faixa III; de R$ 837,40 para R$ 943,98 na Faixa IV; e R$ 1.100,00 na Faixa V.

MULHER TRABALHADORA

Expectativa de vida cresce e fator eleva perdas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acaba de divulgar pesquisa que indica crescimento na expectativa de vida dos brasileiros, principalmente no caso das mulheres. De acordo com a pesquisa, a esperança de vida ao nascer das companheiras chegou a 78,3 anos no ano passado, com aumento de seis meses e 25 dias em relação à expectativa observada em 2011. Para a população masculina, o aumento foi de quatro meses e dez dias, passando de 70,6 anos para 71 anos.

O motivo de a expectativa de vida das mulheres ter crescido mais que a dos homens é a maior incidência dos óbitos por causas violentas entre a população masculina. O instituto assinala que o problema atinge, sobretudo, jovens adultos, com idade entre 15 e 30 anos. Além do mais, a probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino não completar o primeiro ano de vida foi de 0,01703, isto é, para cada mil nascidos, 17 deles não completariam o primeiro ano de vida. Se fosse do sexo feminino, este valor seria 0,01428, ou 14 entre mil.

Se por um lado a maior expectativa de vida é um dado que merece comemorações, por outro eleva o tempo necessário para os trabalhadores e trabalhadoras se aposentarem sem perdas. A Previdência Social utiliza esses dados do IBGE para o cálculo do fator previdenciário e, como resultado disso, do valor inicial das aposentadorias. Para as mulheres, a incidência do fator previdenciário é muito agressiva, tendo em vista que a mulher possui uma expectativa de sobrevida maior que a do homem.

Logo, se pede a aposentadoria precocemente, a perda financeira é significativa.

Errata

A profissional Karin da Costa Vendrúsculo (CRO/RS – 20931) jamais foi responsável técnica pela unidade da Clínica Dente Belo, situada na Av. Cristóvão Colombo, n° 950, em Porto Alegre. A informação foi erroneamente passada para o nosso sindicato pela fonte de informação deste novo convênio e publicada na Edição nº 285, de agosto, do jornal Folha Metalúrgica. Segundo a fonte, o nome da profissional foi passado por engano e o Conselho Regional de Odontologia sugeriu a conveniência da publicação deste esclarecimento.

Primeiro sorteio garante lotação nos três primeiros períodos

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã do sábado, 30 de novembro, na sede e subsedes da entidade, o 1° sorteio da Colônia de Férias para a temporada de veraneio 2013 / 2014.

Estavam disponíveis em cada um dos três períodos propostos 98 alojamentos, sendo 32 casas, dois apartamentos de dois dormitórios, 60 apartamentos de um dormitório e 4 apartamentos JK.

A participação de associados e familiares foi muito grande, garantindo lotação nos três períodos propostos: 13 a 26/12/2013 (14 dias), 27/12/2013 a 06/01/2014 (11 dias) e 07 a 16/01/2014 (10 dias).

ATENÇÃO:

A direção do sindicato informa que os dois próximos sorteios serão realizados nos sábados, dias 04/01/2014 e 25/01/2014, sempre das 9h às 10h, na sede e subsedes, para os seguintes períodos listados na tabela ao lado:

SEGUNDO SORTEIO – Dia 04/01/2014
- 4º período (11 dias): 17/01/2014 (sexta) a 27/01/2014 (segunda)
- 5º período (10 dias): 28/01/2014 (terça) a 06/02/2014 (quinta)
- 6º período (11 dias): 07/02/2014 (sexta) a 17/02/2014 (segunda)
TERCEIRO SORTEIO – Dia 25/01/2014
- 7º período (11 dias): 18/02/2014 (terça) a 28/02/2014 (sexta)
- 8º período (14 dias): 01/03/2014 (sábado) a 14/03/2014 (sexta)

Assembleia aprova renovação do Confederativo para 2014

Na noite do dia 28 de novembro, os metalúrgicos presentes na assembleia na sede do sindicato aprovaram a renovação da contribuição Confederativa para 2014. Com isso, durante o ano, os não-sócios do sindicato terão descontados 1% de seu salário base, limitado a quatro pisos salariais da categoria.

Na ocasião, também foi aprovada a premiação (lista ao lado) que é sorteada semestralmente nos meses de julho e dezembro para aqueles que não fazem oposição ao Confederativo e reconhecem a importância desta contribuição para a categoria, ajudando nas campanhas salariais e financiando a manutenção do patrimônio e os serviços que beneficiam todo ano milhares de metalúrgicos(as).

Quanto às datas, horários e locais da oposição à contribuição confederativa, foi aprovado o seguinte calendário:
Dias 16, 17, 18, 19 e 20 de dezembro de 2013 e de 9, 10, 11, 12 e 13 de junho de 2014, nos seguintes locais:
Sede do Sindicato, em Porto Alegre, na Rua Francisco Trein, 116, das 8h às 19h.

Subsede de Cachoeirinha:
– Av. Fernando Ferrari, 136 - das 8h às 19h
Subsede de Guaíba - Rua 20 de setembro, 623 – das 8h às 19h

Confira os prêmios do Confederativo 2013:	
1º Prêmio	Carro popular 0 km
2º Prêmio	TV LED 42”
3º Prêmio	Ar Condicionado Split 12.000 BTUS
4º Prêmio	Ar Condicionado Split 12.000 BTUS
5º Prêmio	TV de LED 32”
6º Prêmio	TV de LED 32”
7º Prêmio	Notebook
8º Prêmio	Notebook
9º Prêmio	Máquina de Lavar Roupas
10º Prêmio	Máquina de Lavar Roupas
11º Prêmio	GRILL
12º Prêmio	GRILL
13º Prêmio	Forno elétrico 21 Litros

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
- Até R$ 1.247,70	8%
- De R$ 1.247,71 até R$ 2.079,50	9%
- De R$ 2.079,51 até R$ 4.159,00	11%

PISO METALÚRGICO - MAI/2013

- Piso admissional:	R$ 3,81 por hora
- Piso após 90 dias	R$ 4,08 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R$ 3,09 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - NOV/2013

- Piso:	R$ 4,17 por hora
- Aprendiz e borracheiro:	R$ 3,71 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAI/2013

- Piso:	R$ 4,17 por hora
- Aprendiz do Senai:	R$ 3,40 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL
- R$ 678,00 por mês

PISO REGIONAL - RS
- De R$ 770,00 a R$ 837,40 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R$ 646,55:	R$ 33,16 por filho
- De R$ 646,55 a R$ 971,78:	R$ 23,36 por filho
- Acima de R$ 971,78:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R$ 1.710,78	-	Isento
R$ 1.710,79 até R$ 2.563,91	7,5%	R$ 128,31
R$ 2.563,92 até R$ 3.418,59	15%	R$ 320,60
R$ 3.418,60 até R$ 4.271,59	22,5%	R$ 577,00
Acima de R$ 4.271,59	27,5%	R$ 790,58

Deduções: R$ 171,97 por dependente.

AUXÍLIO-CRECHE
Reembolso de R$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Realizado sorteio do Confederativo - 2° Semestre/2013

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã do sábado, 30/11/2013, dia do 1° sorteio da Colônia de Férias para a temporada de veraneio 2013/2014, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores(as) associados(as) e os que não fizeram oposição no segundo semestre de 2013 a esta contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato.

ATENÇÃO:

- Segundo o regulamento, do dia 01/12/2013 até 30/12/2013, os portadores das carteiras que tiverem os números exatos premiados devem entrar em contato com a secretaria-geral do sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios.
- Não havendo ganhadores com números exatos sorteados, inicia-se o período de um mês - entre os dias 31/12/2013 e 29/01/2014 - para o cadastramento das carteiras de trabalho (CTPS).
- A partir do dia 30/01/2014, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo.
- OBS.: Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: 123456, vale 12345.

Veja na tabela abaixo os números sorteados:

1° Prêmio = 52.642
2° Prêmio = 79.355
3° Prêmio = 60.051
4° Prêmio = 98.929
5° Prêmio = 96.842
6° Prêmio = 11.725
7° Prêmio = 81.017
8° Prêmio = 32.715
9° Prêmio = 89.413
10° Prêmio = 98.301
11° Prêmio = 47.815
12° Prêmio = 91.482
13° Prêmio = 62.318

Jurídico Informa

Assessoria Jurídica fará recesso

Em razão do recesso do judiciário estadual, o escritório jurídico Woida Magnago Skrebsky Colla & Advogados Associados, que atende o sindicato e a categoria metalúrgica, anunciou o período em que estará de férias coletivas: dias 20/12/2013 até 17/01/2014.

Neste período, com exceção dos dias 24 e 31/12/2013, o escritório fará plantão para casos de urgências em sua sede, situada na Rua General Andrade Neves, n° 155, Sala 116, Centro de Porto Alegre. O atendimento volta ao normal no dia 20/01/2014. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 3284.8300, com Rafaela Tarouco.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre
METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, n° 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739